



Boletim Mensal de Investimentos

Plano A
Agosto/2026



Boletim mensal

Agosto: Planos superam metas em mês de deflação

- Em agosto, o Plano A apresentou resultado de 0,64%, superando sua meta atuarial para o mês de 0,13% (IPCA + 5,51% a.a.). No acumulado do ano, o resultado também permanece acima da meta. Em termos comparativos, a rentabilidade do mês equivale a aproximadamente IPCA + 12% ao ano.
- Como a inflação de agosto foi negativa (-0,32%), é natural que os investimentos indexados ao IPCA apresentem redução pontual na rentabilidade nominal. Esse efeito é esperado e temporário e não compromete, no longo prazo, a preservação do poder de compra dos participantes. Confira mais detalhes sobre esse assunto nas próximas páginas.

Global

- No ambiente externo, a persistência do conflito no Oriente Médio manteve os preços das *commodities* energéticas sob pressão. Esse quadro contribuiu para que a volatilidade continuasse elevada nos mercados, além de sustentar as taxas de juros em patamares restritivos no mundo.
- Paralelamente, o ritmo acelerado de investimentos em infraestrutura de tecnologia e Inteligência Artificial continuou impulsionando a demanda por financiamento corporativo.

- Como saldo do período, o mercado global seguiu uma tendência geral de recuperação nas bolsas, mas enfrentou pressões na renda fixa.

➤ Brasil

- Internamente, os indicadores macroeconômicos conferiram alívio à inflação de curto prazo, mas acenderam um sinal de alerta em relação à desaceleração do ritmo da atividade econômica. No âmbito das contas públicas, o Banco Central divulgou dados da Dívida Bruta do Governo Geral de 82,5% do PIB.
- Nesse contexto, as projeções para a Taxa Selic continuam a apontar para um ritmo de corte lento e cauteloso, com a adoção de uma postura defensiva por parte do Copom, para ancorar as expectativas frente ao risco fiscal.
- Em resumo, agosto combinou volatilidade externa com deflação doméstica. O cenário segue exigindo cautela diante dos juros globais, tensões geopolíticas e do alerta fiscal no Brasil. Ainda assim, mesmo com o impacto temporário da inflação negativa, os planos da Forluz permanecem resilientes e alinhados às suas metas de longo prazo.

Boletim mensal

Inflação e rentabilidade dos planos

Os planos da Forluz buscam preservar o poder de compra dos benefícios no longo prazo. Por isso, suas metas de rentabilidade são construídas sobre um ganho real acima da inflação (IPCA), não sobre um percentual nominal fixo (como por exemplo 1% ao mês), nem sobre indicadores de mercado de curto prazo, como o CDI.

1

O objetivo é o ganho real, não o CDI ou um valor específico, como “1% ao mês”

O que importa para a gestão dos investimentos não é o percentual que aparece isoladamente em um mês, e sim a capacidade de entregar, de forma consistente, um retorno superior à inflação ao longo do tempo.

2

NTN-B na curva garante uma taxa real fixa

Parte relevante dos investimentos está alocada em títulos públicos indexados à inflação (NTN-B), marcados na curva. Desde a compra, esses títulos garantem um juro real fixo, constante durante todo o período.

3

Para ativos na curva, o nominal oscila; o real contratado não muda

A rentabilidade nominal divulgada acompanha o IPCA, maior quando a inflação sobe, menor quando ela cai. É variação natural, sem alterar o retorno real entregue.

Boletim mensal

Inflação e rentabilidade dos planos

Exemplos

Em todos os cenários abaixo, o retorno real é o mesmo (0,52% ao mês); apenas a rentabilidade nominal se ajusta para refletir a inflação do período.

Cenário	Inflação (IPCA) no mês	Retorno real (constante)	Rentabilidade nominal resultante
Cenário A	0,60%	0,52%	1,12%
Cenário B	0,30%	0,52%	0,82%
Cenário C	0,00%	0,52%	0,52%
Cenário D	-0,30%	0,52%	0,22%

Independentemente de a inflação do mês ser mais alta, mais baixa, nula ou até negativa, essa parcela relevante do plano tende a preservar o retorno real contratado. É a rentabilidade nominal, não o retorno real, que varia de acordo com o IPCA.

Em resumo: o compromisso da Forluz não é entregar um percentual nominal fixo por mês, nem acompanhar o CDI ou outro indicador de curto prazo, e sim preservar o poder de compra com ganho real consistente no longo prazo, em linha com a meta atuarial de cada plano.

The background of the image is a blurred night city skyline with lights from buildings. Overlaid on this are several semi-transparent financial charts. One prominent chart on the right shows a candlestick price movement with a pink line connecting the peaks, indicating an upward trend. Other charts with various data points and lines are visible in the background, creating a sense of a busy financial environment.

Comentários por segmento

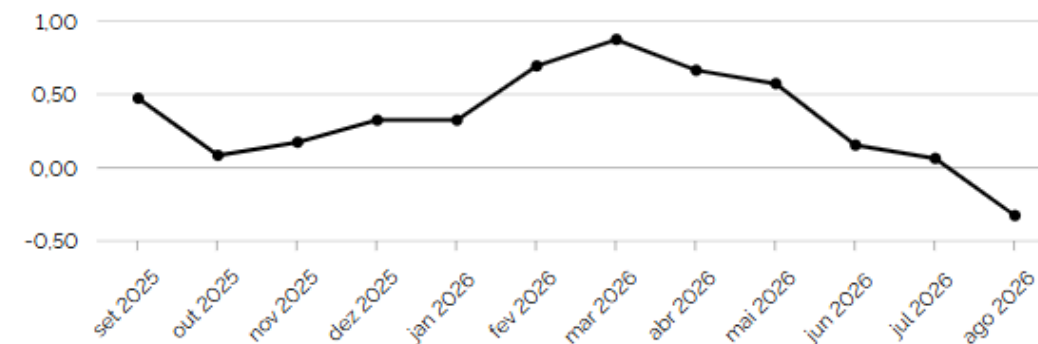
Comentário da Gestão

Renda Fixa

- Em agosto, o IPCA, principal medidor de inflação do país, registrou um valor negativo (deflação) de -0,32%. A inflação acumulada em 12 meses está em 4,22%, permanecendo dentro das bandas de tolerância da meta estipulada pelo Banco Central.
- Em agosto a inflação foi negativa. Conforme explicado anteriormente, isso resulta em um impacto na rentabilidade nominal dos investimentos marcados na curva, as NTN-Bs. A rentabilidade destes títulos é formada por uma taxa real contratada, mais uma variação do IPCA. Assim, com a inflação negativa, a parcela correspondente ao IPCA reduz a rentabilidade do ativo, ao invés de aumentá-la, mas a taxa real contratada (aquela acima da inflação) se mantém.
- Esta deflação foi um evento pontual, que teve origem em um desconto aplicado nas contas de luz, em função de um bônus distribuído pela Usina Hidrelétrica de Itaipu. Em setembro, a expectativa é de uma normalização deste índice, com uma inflação positiva.

Inflação mês a mês

Variação mensal - Brasil



Fonte: Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo

Comentário da Gestão

Renda Variável

- O Ibovespa encerrou agosto com um leve recuo de 0,33%, aos 177.419 pontos. No entanto, o fechamento próximo à estabilidade é resultado de um mês marcado por intensa volatilidade, dividido em duas dinâmicas distintas.
- Na primeira quinzena, o índice acumulou 11 pregões consecutivos de queda (chegando a ceder cerca de 7%), pressionado por fatores como as incertezas do calendário eleitoral. O movimento de aversão ao risco foi acentuado pelo fluxo internacional, com a maior saída líquida de capital estrangeiro do ano na bolsa brasileira.
- Nas duas últimas semanas do mês, no entanto, o mercado apresentou forte recuperação, registrando nove altas seguidas. O motor da recuperação na reta final do mês foi graças ao robusto desempenho das grandes empresas ligadas a commodities (petróleo, mineração e frigoríficos).



Comentário da Gestão

Estruturados

- No mês de agosto, diferentemente do que foi registrado no mês anterior, a classe de fundos multimercados registrou resultados majoritariamente positivos. O Índice de Hedge Funds Anbima (IHFA), referência para o segmento, avançou 1,61%, superando o rendimento de 1,09% do CDI.
- As carteiras com melhores retornos foram impulsionadas pelo posicionamento favorável no exterior, especialmente aquelas expostas a ativos globais de tecnologia, enquanto fundos com posições focadas na economia brasileira enfrentaram maior volatilidade.
- Apesar do respiro mensal, a classe acumula desempenho inferior ao CDI no consolidado de 2026, reflexo de um ambiente global pautado por incertezas, no qual fatores geopolíticos têm exercido peso atípico na formação de preços. Contudo, a flexibilidade operacional dos multimercados segue fundamental para o portfólio, ao ampliar as possibilidades de atuação em múltiplas geografias e classes de ativos.



Comentário da Gestão

Exterior

- Em agosto, os fundos com foco internacional registraram desempenho positivo. A apreciação de 2,13% do dólar comercial frente ao real atuou como um importante vetor de rentabilidade, potencializando o retorno dos ativos expostos à variação da moeda norte-americana quando convertidos para a moeda local.
- O cenário para a renda fixa internacional mostrou-se mais adverso. O anúncio do Tesouro Americano sobre a ampliação dos programas de recompra de títulos, aliado ao tom austero (hawkish) do Federal Reserve no Simpósio de Jackson Hole, pressionou a curva de juros dos Estados Unidos e penalizou o preço dos ativos.
- Em contrapartida, no mercado acionário internacional, o principal índice americano (S&P 500) encerrou o mês com alta de 2,62%, amparado por sólidos fundamentos corporativos das empresas e por sinais de alívio na inflação dos EUA.
- Diante desse contexto, os veículos que integram a parcela de investimentos no exterior cumpriram com excelência sua função estrutural na carteira. Por possuírem, em sua maioria, exposição ativa à variação cambial, esses fundos atuaram como um importante instrumento de diversificação, descorrelação e proteção, assegurando retornos positivos consolidados no mês.



Comentário da Gestão

Imobiliário

- O IFIX, principal índice de fundos imobiliários do país, encerrou agosto em -1,46%, num mês volátil. O índice chegou a acumular queda superior a 4% e recuperou boa parte dele nos últimos dias do mês. A pressão ficou concentrada nos fundos de tijolo, enquanto os fundos de papel encerraram praticamente estáveis, com desempenho melhor nas carteiras de crédito de maior qualidade.
- O índice negocia atualmente com desconto relevante em relação ao valor patrimonial (em torno de 0,86x–0,89x), patamar considerado abaixo da média histórica. Ou seja, na média, os fundos imobiliários estão com um preço considerado abaixo do valor justo, o que normalmente indica uma boa oportunidade para novas compras.
- A carteira imobiliária da Fundação encontra-se atualmente com a vacância próxima a zero. O Plano A segue apresentando um cap rate de 8,14% ao ano.



Comentário da Gestão

Empréstimos

- A carteira de Empréstimos da Forluz registrou uma rentabilidade de 0,75% em agosto. No ano, a rentabilidade acumulada é de 9,08%.
- Contabilizando os 3 planos da Fundação, temos mais de 9.500 contratos de empréstimos ativos.



The background of the image is a blurred city skyline at night, with lights from buildings and streets creating a bokeh effect. Overlaid on this are several semi-transparent financial charts. One prominent chart on the right shows a candlestick price movement with a pink line connecting the peaks, indicating an upward trend. Other charts with various data series and grid lines are visible in the background, suggesting a complex financial analysis environment.

Resultados Comparativos

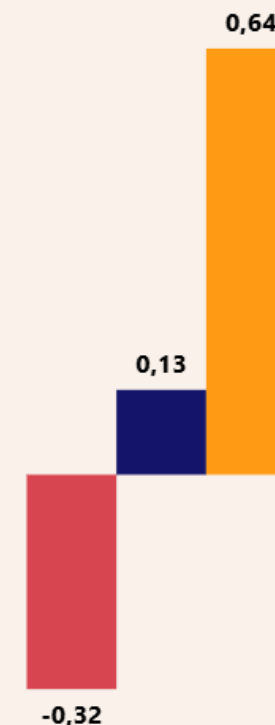
Resultados

Rentabilidade x RMA (mês)

- O Plano A ficou acima da sua meta atuarial de IPCA + 5,51%, alcançando rentabilidade de 0,64%, em comparação aos 0,13% da RMA.
- A Forluz superou as metas atuariais do mês, e também segue acima no acumulado do ano, reforçando sua estratégia de investimentos orientada pela prudência, com foco na preservação do patrimônio e na busca por resultados consistentes no longo prazo.
- É importante observar que a rentabilidade real, ou seja, os rendimentos acima da inflação, seguem expressivos. A carteira de investimentos da Forluz é planejada estrategicamente para entregar rendimentos acima do IPCA/Inflação, com exposição relevante a ativos atrelados a índices inflacionários. Assim, por mais que em meses de inflação menor a rentabilidade nominal apresente números mais baixos, a análise deve considerar sempre a comparação com o IPCA e com as metas de cada plano, e não o resultado nominal de forma isolada.
- No longo prazo, essa estratégia preserva o poder de compra, pois gera retornos acima da inflação e é mais aderente aos compromissos dos planos.

PERFORMANCES MENSAIS

● IPCA mensal ● Meta ● Rentabilidade Mensal

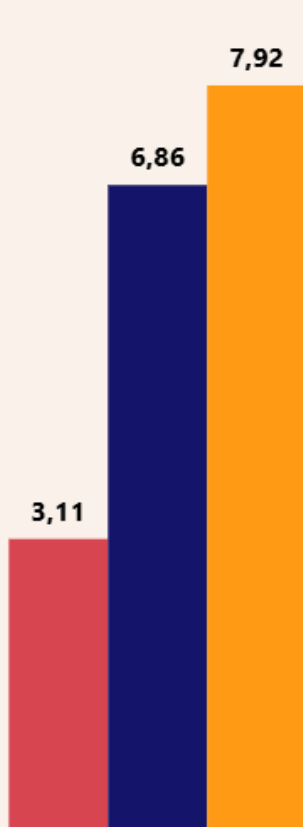


Resultados

Rentabilidade x RMA (anual e acumulado)

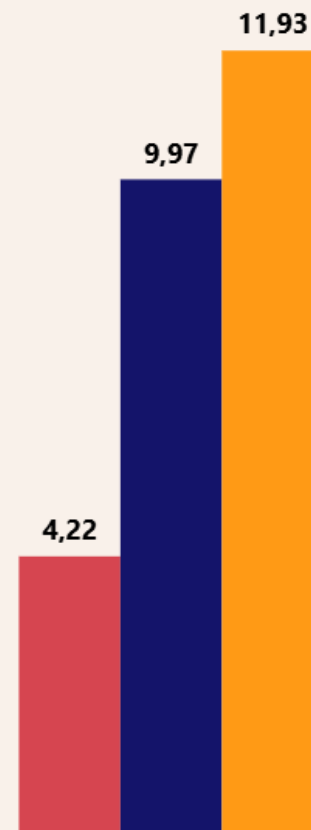
PERFORMANCES ANUAIS

● IPCA Anual ● Meta ● Rentabilidade Anual



PERFORMANCES EM 12 MESES

● IPCA 12 meses ● Meta ● Rentabilidade 12 meses

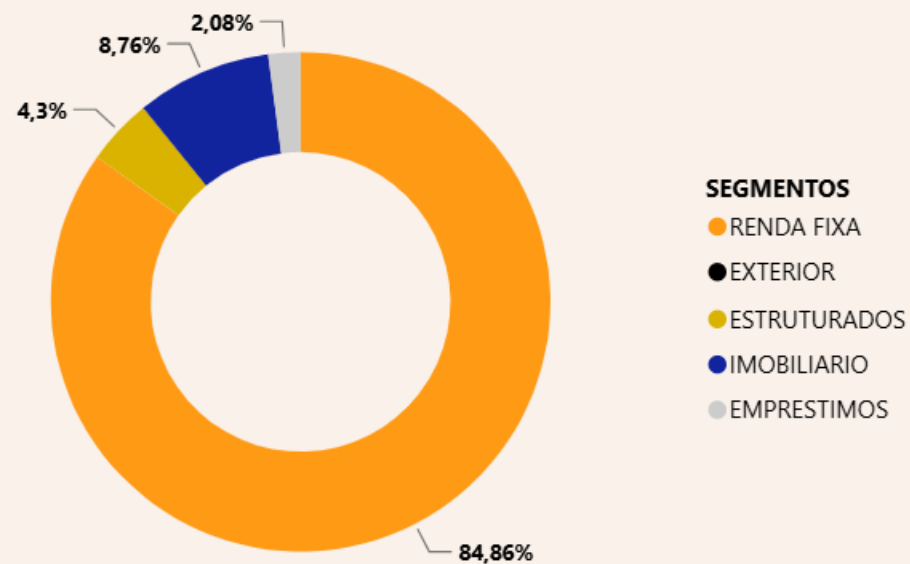


Resultados

Alocação por segmento

Alocação por segmento - Plano A

Posição de agosto

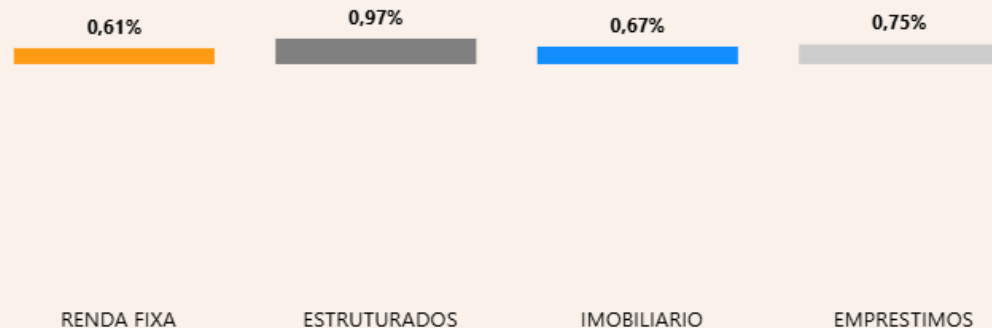


Resultados

Rentabilidade por segmento

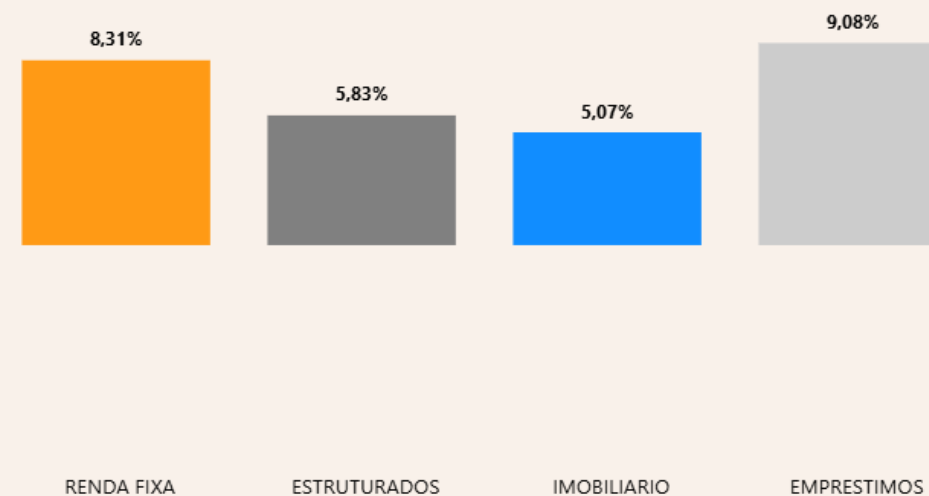
Rentabilidade mensal - Plano A

Mês de agosto



Rentabilidade acumulada anual - Plano A

Acumulado até agosto





Dúvidas? Entre em contato com a Forluz pelo **0800 090 9090**.



RENDA FIXA		5.635.395	
Nome do Fundo	CNPJ	Financeiro (\$)	Retorno 12M
BNP PARIBAS FF ALM A	05.983.533/0001-54	4.164.876	11,49%
Títulos Públicos / NTN-B		4.164.098	
Compromissada ALM-A		778	
Nome do Fundo	CNPJ	Financeiro (\$)	Retorno 12M
Fundos de Caixa		1.470.562	
SF FF CAIXA RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI	37.037.679/0001-01	1.470.562	14,65%
Passivos		-43	
Passivos de Fundos Exclusivos		-43	
Benchmarks (indicadores de referência de mercado)			
CDI			14,76%
IMA-B 5			12,37%
ESTRUTURADOS (A + B)		271.574	
MULTIMERCADO (A)		139.368	
Nome do Fundo	CNPJ	Financeiro (\$)	Retorno 12M
CSHG FF FIC FIM	32.320.637/0001-51	128.270	8,75%
CSHG ALL SPX NIMITZ FIF CIC MULTIMERCADO	36.874.628/0001-63	24.352	10,53%
CSHG ALL KAPITALO ZETA FIF CIC MULTIMERCADO	31.594.631/0001-00	16.180	14,79%
CSHG ALL ABSOLUTE VERTEX FIF CIC MULTIMERCADO	18.422.272/0001-45	25.105	8,92%
CSHG ALL GENOA VESTAS FIF CIC MULTIMERCADO	47.123.213/0001-74	25.758	15,38%
CSHG ALL VISTA MULT FIF CIC MULTIMERCADO	36.656.777/0001-56	4.609	-29,10%
CSHG ALL LEGACY ALPHA FIF CIC MULTIMERCADO	31.666.646/0001-36	10.672	13,63%
CSHG LIFT SPECIAL OPPORTUNITIES FIF MULTIMERCADO	42.591.324/0001-91	1.708	11,88%
CSHG ALL MAR ABSOLUTO FIF CIC MULTIMERCADO	42.868.965/0001-40	9.116	-7,58%
CSHG ALL ARTAX ULTRA RESP LIMITADA FIF CIC MULTIMERCADO	52.562.536/0001-02	9.937	23,69%
Outros	-	832	-
CARTEIRA PRÓPRIA		11.098	
VINCI CRÉDITO MULT FIF MULTIMERCADO	37.099.037/0001-29	11.098	13,80%
FUNDOS DE PARTICIPAÇÕES (B)		132.206	
Nome do Fundo	CNPJ	Financeiro (\$)	Retorno 12M
SPECTRA FF A FIM	52.322.683/0001-05	106.806	5,98%
SPECTRA I FF	52.170.037/0001-61	25.400	24,60%

*A posição dos investimentos desta tabela é divulgada com defasagem de 3 meses.

INVESTIMENTO NO EXTERIOR		33.908	
Nome do Fundo	CNPJ	Financeiro (\$)	Retorno 12M
CARTEIRA PRÓPRIA			
BERENBERG FF INVESTIMENTO NO EXTERIOR FIF MULTIMERCADO	41.326.144/0001-10	1.920	0,17%
COMPASS FF INVESTIMENTO NO EXTERIOR FIF MULTIMERCADO	52.285.421/0001-00	31.989	-3,12%
IMOBILIÁRIO		582.801	
Nome do Fundo	CNPJ	Financeiro (\$)	Retorno 12M
Imobiliários - FII e Cred. Imob.		5.964	
VINCI IMOBILIÁRIO FUNDO DE INVESTIMENTO FINANCEIRO - CLASSE D	31.248.496/0001-40	5.964	10,65%
Imóveis em Carteira Própria		576.837	
Imoveis Forluz		576.837	8,86%
Benchmarks (indicadores de referência de mercado)			
IFIX			12,00%
OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES		140.942	
Empréstimos		140.942	
Carteira de Empréstimos		140.942	12,17%
TOTAL DOS INVESTIMENTOS		6.664.621	

*A posição dos investimentos desta tabela é divulgada com defasagem de 3 meses.